

RESPOSTAS PONTUAIS ÀS SOLICITAÇÕES DO DAM - Relativas aos acontecimentos ocorridos no âmbito da disciplina Museologia e Comunicação IV, do Curso de Museologia-Noturno no Semestre Letivo de 2025-1.

A Escola de Museologia, através deste documento, reitera sua posição de não compactuar com nenhum ato de violência e discriminação contra os estudantes.

No mesmo dia em que teve conhecimento do caso, em 27 de junho, o Diretor da Escola de Museologia desmarcou todos os seus compromissos e entrou em contato com várias instâncias da Universidade, como a Reitoria, a PROGRAD, a PRAE, a Decania do CCH e a Chefia do DEPM.

Como retorno, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis-PRAE compartilhou o documento da campanha “Integridade da UNIRIO”, elaborado pelo Grupo de Trabalho sobre Políticas de Integridade, Transparência e Acesso à Informação. O material detalha os procedimentos oficiais para a condução de denúncias envolvendo assédio moral, discriminação, racismo e outras formas de violência institucional.

O documento, que segue em anexo, orienta que esses relatos devem ser formalizados por meio da Ouvidoria da UNIRIO-canal institucional responsável por acolher e encaminhar as manifestações à unidade competente para apuração. São assegurados a confidencialidade, o sigilo do denunciante e a autonomia do processo. Ainda segundo as diretrizes, casos envolvendo condutas de servidores poderão ser encaminhados, conforme a natureza, à Comissão de Ética, ao Núcleo Multidimensional de Correição (NMC) ou à Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD).

No mesmo dia, 27 de junho, o próximo passo do Diretor, foi solicitar uma reunião com o Diretório Acadêmico de Museologia-DAM, no entanto, diante da impossibilidade de comparecimento de seus membros, a reunião foi realizada com vários estudantes da turma de Museologia e Comunicação IV. Foi uma conversa bastante positiva, na medida em que os discentes foram ouvidos e que o Diretor pode entender e esclarecer alguns pontos a partir das orientações recebidas das instâncias superiores.

Na segunda-feira, 30 de junho, foi realizada uma reunião com a Decana do CCH, a Coordenação do Curso de Museologia-Noturno, a Chefia do DEPM e a professora co-ministrante da disciplina de Museologia e Comunicação IV (Noturno). No dia seguinte, 01 de julho, foi feita uma reunião com a

Decania do CCH, um representante da PROGRAD, a Chefia do DEPM e o professor responsável pela disciplina.

Dando prosseguimento, no dia 02 de julho, foi convocada Reunião Extraordinária, em formato híbrido, dos Colegiados da Escola de Museologia, para tratar dos acontecimentos relatados acima, com a presença dos professores ministrantes da disciplina Museologia e Comunicação IV-Noturno, os representantes do Diretório Acadêmico, bem como os discentes matriculados na disciplina em questão, onde todas as partes citadas puderam se manifestar.

No mesmo dia, imediatamente após a Reunião Extraordinária dos Colegiados, houve reunião presencial com o DAM e os estudantes da disciplina em questão, da qual participaram o Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e a Decana do CCH, juntamente com a Direção da Escola de Museologia e a Chefia do DEPM. Nesta reunião, os estudantes puderam ser ouvidos, reafirmando assim o compromisso da Escola em promover a escuta e o diálogo que fortalecem a comunidade acadêmica, garantindo um espaço de manifestação na Universidade.

Com isso, estabeleceu-se o processo de comunicação para tratar e acompanhar o caso, esperando que futuras reuniões possam convergir para novos avanços e soluções cabíveis, sempre de acordo com os trâmites oficiais da Universidade.

Além do exposto na Carta de Repúdio, a Direção da Escola de Museologia, em atendimento às demandas solicitadas pelo DAM através da Carta endereçada em meio eletrônico, gostaria de esclarecer pontualmente:

1- Quanto ao “Reconhecimento público, por parte da instituição, do episódio de transfobia”:

Primeiramente, cabe esclarecer que a Instituição só pode fazer o reconhecimento público do caso de transfobia a partir do resultado das apurações da denúncia formal à Ouvidoria da Universidade, seguindo os trâmites administrativos previstos, como foi informado pelas Instâncias superiores. A denúncia foi formalmente realizada pelos próprios estudantes do Diretório Acadêmico de Museologia-DAM à Ouvidoria da UNIRIO, que terá acesso aos atos e irá apresentar os meios e recursos necessários. Com relação especificamente ao caso sofrido pela discente, vale ressaltar que a informação que a Direção da Escola recebeu é de que como a denúncia já foi realizada e passará pela apuração, é necessário aguardar o andamento do processo e as próximas providências que serão apresentadas

formalmente pela Universidade. Com isso, a Escola de Museologia prestará todo apoio necessário à discente, mas nesse momento, caberá apenas aguardar os próximos encaminhamentos.

2- Quanto à “Responsabilização ética do docente, com ênfase nas condutas inadequadas relacionadas ao assédio moral praticado contra discentes, bem como na condução pedagógica marcada por decisões unilaterais, tecnicamente frágeis e prejudiciais ao desenvolvimento acadêmico da turma”:

O relato foi encaminhado formalmente às instâncias competentes da Universidade e já abrimos um canal de entendimento com o DEPM, para que os fatos sejam apurados igualmente com a devida imparcialidade e os possíveis encaminhamentos sejam realizados conforme as normativas institucionais vigentes.

3- Quanto às “Garantias de que os estudantes não serão prejudicados em suas avaliações finais em razão do não cumprimento da atividade da exposição – cujo cancelamento partiu única e exclusivamente dos professores”:

Em relação à avaliação final e ao cancelamento da Exposição Curricular foi aberta uma via de diálogo com a PROGRAD, a PRAE, a Decania do CCH, a Coordenação do Curso de Museologia-Noturno, a Chefia do DEPM e o corpo docente envolvido, com o objetivo de garantir que nenhum/a estudante seja prejudicado/a pela decisão tomada de cancelamento da Exposição. Já foram estabelecidas, junto aos professores ministrantes da disciplina e a turma, alternativas viáveis de avaliação, respeitando o esforço já investido pelos discentes.

4- Quanto à “Criação urgente de mecanismos de escuta e proteção a estudantes trans e travestis no âmbito da Escola, para que casos como este não se repitam nem permaneçam impunes”:

Considerando a importância de acolhimento e escuta ativa, a Direção se encarregará de encaminhar, a cada início de semestre um texto de acolhida aos calouros, para esclarecimentos de dúvidas sobre a legislação que ampara o uso do Nome Social e os direitos de todos os estudantes na Universidade. Foi informado à Direção da Escola de Museologia pelas instâncias superiores que as Escolas não têm autonomia para criar Comissões especializadas, mesmo porque não dispõem em seus quadros de profissionais como psicólogos e assistentes sociais para acolhimento direto dos estudantes. Embora a UNIRIO ainda não tenha um canal de escuta

especializado à estudantes trans e travestis, o acolhimento a respeito de situações de violência simbólica ou discriminação, é atribuição da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis-PRAE, que deve oferecer apoio Psicopedagógico a fim de auxiliar os estudantes a se manterem na Universidade.

5- Quanto ao “Reconhecimento da responsabilidade institucional da Escola de Museologia e da UNIRIO pelo não cumprimento das condições necessárias à realização da exposição”:

Os recursos solicitados para a realização das Exposições Curriculares são disponibilizados pelo Setor de Compras da Universidade, através da PROAD, mediante pedido formal dos docentes da disciplina, com listagens de materiais previamente organizados. Tal documento é encaminhado pela Escola de Museologia à PROAD. Esta sim, é responsável por autorizar a compra e os procedimentos cabíveis para obter esses materiais solicitados, normalmente por licitação ou pregão. Cabe destacar que neste Semestre Letivo de 2025-1, houve um contingenciamento de gastos nos recursos encaminhados pelo Ministério da Educação (MEC)/Governo Federal, que resultou em impossibilidades orçamentárias, afetando, infelizmente, por uma questão de data, a aquisição dos recursos destinados à Exposição do Curso de Museologia-Noturno.